

Visita de estudo SPEA à ZPE de La Serena y Sierras Periféricas (Badajoz, Espanha)

Datas: 14 a 17 de fevereiro (4 dias, 3 noites)

Grupo: 5 a 14 participantes, com um ou dois guias

A ZPE de La Serena y Sierras Periféricas, localizada na província de Badajoz, Espanha, e é o maior espaço protegido da região da Extremadura. É uma área com mais de 150 mil hectares, destinada à conservação das aves estepárias e dos seus habitats. Esta ZPE abriga uma grande diversidade de fauna, incluindo aves, peixes, répteis e mamíferos, e é reconhecida como um importante ecossistema semi-natural. As aves estepárias são um dos grupos de aves mais ameaçados da Europa, e a estepe de La Serena é um dos bastiões deste grupo de aves na península ibérica.

Passaremos dois dias inteiros a explorar as planícies desarborizadas de La Serena, onde iremos observar grou, abetarda, alcaravão, cortiçol-de-barriga-preta, tartaranhão-cinzentos, francelho, e os cada vez mais raros sisão e cortiçol-de-barriga-branca, entre inúmeros abibes, tarambolas-douradas e calhandras-reais. Com um pouco de sorte vamos observar os primeiros cucos-rabilongos e tartaranhões-caçadores, que nesta altura chegam dos seus quartéis de invernada em África. Nos afloramentos rochosos e montados de azinho em redor da estepe iremos observar muitas das grandes aves de rapina ibéricas, como abutre-preto, águia-real, águia-imperial, águia-perdigueira e falcão-peregrino. Vamos certamente encontrar muito mais flora e fauna interessante, incluindo as primeiras flores da época.

Na ida para La Serena vamos visitar a estepe transfronteiriça entre Mourão e Villaneuva del Fresno. Aqui poderemos observar os primeiros grou, cortiços-de-barriga-preta e calhandras-reais. Mais adiante nas serranias de Hornachos poderemos observar as primeiras águias-perdigueiras e os primeiros chascos-pretos.

Na volta vamos parar barragem de Alange, para aves aquáticas e os últimos chascos-pretos. Já em Badajoz iremos visitar as zonas húmidas no rio Guadiana, onde esperamos observar camão, goraz, papa-ratos, garça-vermelha, garçote e muitas outras aves aquáticas.

Este programa inclui três noites em El Benito, com meia pensão.

Programa:

Dia 1 – sábado, dia 14 – Lisboa – La Serena

- A visita de estudo começa em Lisboa, na sede da SPEA, de onde partiremos cerca das 9h00.
- Piquenique no campo, na barragem dos Cuncos, com observação de aves estepárias.

- Chegada a La Serena, pelas 17h00, entrada no hotel e observação de aves
- Jantar e noite em Don Benito.

Dias 2 e 3 – domingos 15 e segunda-feira 16 – La Serena e serranias em redor

- Observação de aves na estepe e nas cristas rochosas a Sul: Toril, Llanos de San Antonio, Benquerencia, Cabeza del Buey, La Almagrera, El Cabrito, La Pavorosa, Las Golondrinas, entre outros locais.
- Jantares e noites em Don Benito.

Dia 4 – terça-feira, dia 17 – La Serena - Lisboa

- Check-out do hotel, e saída para a barragem de Alange
- Observação de aves na foz do Caia
- Piquenique no açude do Guadiana.
- Regresso a Lisboa, onde devemos chegar pelas 17h00.

Preço (atividade exclusiva para sócios): 700€ por pessoa (suplemento quarto individual 90€)

Data-limite de inscrição: 13 de janeiro de 2026

Esta actividade inclui: deslocações em carrinha de 9 lugares, alojamento em regime de meia-pensão em hotel 3***, ou equivalente (três noites, quartos com WC privativo) e seguro de acidentes pessoais. Serviço de guia monitor e relatório final, com lista de espécies de aves observadas.

Não inclui: piqueniques (serão adquiridos no supermercado a cada dois dias), almoços, bebidas alcoólicas e outras despesas de natureza pessoal.

Material recomendado: impermeável; roupa prática e confortável; calçado adequado a caminhada em terreno acidentado; chapéu, protector solar; óculos escuros; binóculos; guia de aves e máquina fotográfica.

Recomendação especial: Recomendamos aos participantes a contratação, por conta própria, de um seguro de cancelamento de viagem. De igual modo, existem outras coberturas que podem contratar-se, como perda ou roubo de bagagem, mas há que ter em conta que podem não ser suficientes no caso de perdas do material óptico.